

## Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

## Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

<b>ETEC:</b>	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
<b>Código:</b>	135	<b>Município:</b>	Bauru
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde		
<b>Habilitação Profissional:</b>	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
<b>Qualificação:</b>	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
<b>Componente Curricular:</b>	Procedimentos de Enfermagem		
<b>Módulo:</b>	2	<b>C. H. Semanal:</b>	7,00
<b>Professor:</b>	LUCIANA ANDRADES FIORINI;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO ? Apresentar-se situando paciente no ambiente. ? Controlar sinais vitais. ? Mensurar paciente (peso, altura). ? Higienizar paciente. ? Fornecer roupa. ? Colocar grades laterais no leito. ? Conter paciente no leito.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.

Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio.

**ÁREA DE ATIVIDADES**

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ? Puncionar acesso venoso. ? Massagear paciente. ? Trocar curativos. ? Mudar decúbito no leito. ? Proteger proeminências ósseas. ? Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. ? Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). ? Proceder à inaloterapia.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO ? Providenciar material de consumo. ? Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. ? Encaminhar material para exames. ? Arrumar camas.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.

Colher material para exames laboratoriais;

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA ? Lavar mãos antes e após cada procedimento. ? Usar equipamento de proteção individual (EPI). ? Acondicionar perfurocortante para descarte.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Efetuar procedimentos de admissão;

Estimular a função véscico-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA ? Orientar familiares e pacientes. ? Conversar com paciente. ? Informar paciente sobre, dia hora e local. ? Colher informações sobre e com paciente. ? Registrar ingesta. ? Registrar intercorrências e procedimentos realizados. ? Ler registro de procedimentos realizados

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS ? Trabalhar com ética. ? Respeitar paciente. ? Zelar pelo conforto de paciente. ? Preservar integridade física de paciente. ? Ouvir atentamente (saber ouvir). ? Observar condições gerais de paciente. ? Demonstrar compreensão. ? Manter ambiente terapêutico.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.

Observar condições gerais de paciente. Demonstrar compreensão. Manter ambiente terapêutico. Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Incentivar continuidade de tratamento.

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive: Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se, executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Realizar controle hídrico; Fazer curativos;

Realizar controle hídrico; Fazer curativos; Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio. Colher material para exames laboratoriais;

Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**
**Competências**

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de

segurança.

3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

#### Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

#### Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
  - 3.1. higiene e conforto:
    - 3.1.1. higiene oral;
    - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
    - 3.1.3. banho no leito;
    - 3.1.4. higiene íntima;
    - 3.1.5. massagem de conforto;
    - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
    - 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
    - 3.1.8. limpeza de unidade;
    - 3.1.9. arrumação do leito
  - 3.2. alimentação e hidratação;
  - 3.3. eliminações;
  - 3.4. uso da comadre e do papagaio;
  - 3.5. sono e repouso;
  - 3.6. segurança
4. Técnica de mensurações:
  - 4.1. peso;
  - 4.2. altura;
  - 4.3. circunferência abdominal;
  - 4.4. sinais vitais
5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
  - 5.1. jejum;
  - 5.2. tricotomia;
  - 5.3. coleta de amostras;
  - 5.4. posições
6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
  - 6.1. transporte;
  - 6.2. prevenção de quedas;
  - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
  - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
  - 6.5. prevenção de infecção
7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
  - 7.1. curativos;
  - 7.2. administração de medicamentos;
  - 7.3. cateterismo vesical;
  - 7.4. irrigação vesical;
  - 7.5. sondagem retal;
  - 7.6. oxigenioterapia;
  - 7.7. aspiração;
  - 7.8. sondagem nasogástrica;
  - 7.9. administração de dietas;
  - 7.10. aplicação de calor e frio
8. Uso de EPI
9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
  - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
11. Observação e comunicação em enfermagem
12. Anotações de enfermagem no prontuário
13. Passagem de plantão.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

**Habilidades Bases Tecnológicas**

**Procedimentos Didáticos De Até**

1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado;; 3.1. higiene e conforto;; 3.1.1. higiene oral;; 3.1.2. higiene do couro cabeludo;; 3.1.3. banho no leito;; 3.1.4. higiene íntima;; 3.1.5. massagem de conforto;; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;; 3.1.7. mobilização ativa e passiva;; 3.1.8. limpeza de unidade;; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação;; 3.3. eliminações;; 3.4. uso da comadre e do papagaio;; 3.5. sono e repouso;; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações;; 4.1. peso;; 4.2. altura;; 4.3. circunferência abdominal;; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos;; 5.1. jejum;; 5.2. tricotomia;; 5.3. coleta de amostras;; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado;; 6.1. transporte;; 6.2. prevenção de quedas;; 6.3. prevenção de úlceras por pressão;; 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos;; 7.1. curativos;; 7.2. administração de medicamentos;; 7.3. cateterismo vesical;; 7.4. irrigação vesical;; 7.5. sondagem retal;; 7.6. oxigenioterapia;; 7.7. aspiração;; 7.8. sondagem nasogástrica;; 7.9. administração de dietas;; 7.10. aplicação de calor e frio; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho;; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão,;

Estagio com aulas praticas a ser desenvolvidas no Hospital de Base na Clínica Cirúrgica II 05/02/19 20/03/19

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno deverá aplicar o conhecimento teórico-prático devendo saber correlaciona-los
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Autoavaliação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O Aluno deverá ter um visão holística do paciente, devendo aplicar o conhecimento teórico - prático.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Avaliação Prática ; Autoavaliação ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; Autoavaliação ;	Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;	O aluno deverá aplicar o conhecimento teórico-prático devendo saber correlaciona-los

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	05/02 - Atividades de integração	06/02 - Aplicação da avaliação diagnóstica 07/02 - Devolutiva e correção da avaliação diagnóstica com a classe	28/02 - Avaliação intermediária	01/02 e 02/02 - reunião de planejamento	01/02 e 02/02 - reunião de planejamento 27/02 - Reunião de conselho de classe
Março			28/03 - Avaliação intermediária		06/03 - Reunião de curso 16/03 - Reunião pedagógica
Abril			15/04 - Entregas das menções		18/03 - Conselho intermediário de classe
Maio	13/05 - Atividade relativa ao dia da enfermagem	03/05 - Preencher o FIADE no SIGA			04/05 - Reunião de curso 25/05 - Reunião pedagógica
Junho	14/06 - Arraia da ETEC				
Julho			01/07 - Entrega das menções		04/07 - Conselho final de classe

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>  
Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.  
Apostila de semiotécnica elaborada pela professora da teoria

Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática

Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática. Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.

Materiais didáticos utilizados pelo professor de teoria

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Potter, Perry, Elkin. Procedimentos e intervenções de enfermagem.

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina).

Silva, G.T.R; Tardelli, S.R,L. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. - Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao

Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem,

Viviane Euzebia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem, Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria & Prática. Andréia Porto e Dirce L

## VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

### Atividade Extra

Devendo ser realizado sobre a patologia assistida no decorrer do estagio

Devendo ser realizado sobre a patologia assistida no decorrer do estagio

### Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

## VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será advertido e depois encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

A recuperação deverá ser contínua ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar o aluno com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação.

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foram alcançadas.

## IX – Identificação:

**Nome do Professor** LUCIANA ANDRADES FIORINI;

**Assinatura**

**Data**

20/02/2019

## X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente está coeso com o plano de curso e regimento escolar

**Nome do Coordenador:**

**Assinatura:**

**Data:**

21/02/19

**Data e ciência do Coordenador Pedagógico**

## XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir